



Câmaras terão de identificar 75% dos investimentos até 2020

Dotações financeiras para cada eixo do novo quadro comunitário conhecidas este mês

As comunidades intermunicipais têm de apresentar, a partir deste mês, um plano de acção no qual identificam 75% dos projectos de investimento a realizar até 2020, revelou ontem o secretário de Estado do Desenvolvimento Regional. Manuel Castro Almeida, que falava na apresentação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Alentejo Litoral 2014-2020, revelou ainda que esta proposta não inclui os projectos apresentados por cada município isoladamente, mas antes o conjunto dos investimentos projectados ao nível supramunicipal.

Castro Almeida revelou ainda que o governo irá indicar a dotação financeira disponível para cada eixo prioritário dos novos fundos europeus, em meados deste mês, para que as comunidades intermunicipais possam apresentar as suas candidaturas, traduzidas em "pactos para o desenvolvimento e coesão".

"Estou convencido de que as pessoas sérias que trabalharam neste processo não vão cair no logro que muitas vezes caímos que é de apontar o discurso para um lado e colocar o dinheiro noutro", afirmou o governante. "Tudo o que mexe no Alentejo Litoral foi convidado a participar na definição desta estratégia", acrescentou.

O programa Portugal 2020, que sucede ao Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), vai "privilegiar as estra-

tégias supramunicipais", bem como as "iniciativas conjuntas das empresas". "Todos temos consciência de que um país não é um somatório de municípios. Uma estratégia não é uma lista de obras municipais", defendeu. O secretário de Estado do Desenvolvimento Regional salientou ainda a "valorização dos recursos locais" como "um ponto muito marcante" da estratégia da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, composta pelos municípios de Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines. "Acho que esse é o caminho que cada região do país tem de seguir. Não vale a pena ficarmos à espera de um grande investimento estrangeiro. Se vier, fantástico, mas não podemos ficar pendurados nisso", disse. Castro Almeida sublinhou ainda a "necessidade de executar rapidamente" os projectos do QREN, relativo ao período 2007-2013, cujo limite é atingido no final deste ano.

Lusa



Castro Almeida

SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O governante aproveitou a apresentação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Alentejo Litoral para a "necessidade de executar rapidamente" os projectos do Quadro Comunitário anterior (2007/13).